



# Alternativa.info

Boletim de Informação Política | Alternativa Portugal

info@alternativaportugal.org | Distribuição gratuita  
Edição PDF

## CÂMARA DÁ CARROS A SEU BEL-PAZER

A Câmara de Lisboa tem cerca de 500 viaturas, das quais 300 estão ao serviço dos dirigentes do município: presidente, vereadores, directores municipais e directores de departamento. Mas a lei é clara e só atribui automóveis aos eleitos locais (presidente e vereadores) e “quando em serviço da autarquia”. A esmagadora maioria, além de ter carro, faz uso pessoal dele transportando-se para casa, indo ao supermercado e até à escola dos filhos: em dois anos a CML gastou o combustível previsto para três, no valor de 6,2 milhões de euros. O despacho que autoriza o uso pessoal das viaturas é ilegal, pois contraria a lei em vigor que estabelece que só o Presidente da República, presidente da Assembleia da República, membros do Governo e o presidente do Tribunal Constitucional possam fazer uso pessoal da viatura oficial.

## DEPUTADOS RECEBERAM SUBSÍDIOS INDEVIDOS

Dois deputados do PSD eleitos pelo círculo do Porto estão, desde as legislativas de Março de 2005, a receber ajudas de custo por deslocações ao distrito que nunca realizaram. Os deputados José Raul dos Santos e José Freire Antunes recebem subsídios mensais de, respectivamente, 750 e 500 euros. Um responsável do PSD considera que se está perante um caso “eticamente reprovável”. A situação foi detectada quando foi apresentado um resumo da actividade do PSD/Porto e constatou-se que os dois deputados não compareceram a nenhuma das iniciativas.

## ESTADO DOMINADO POR CLIENTELISMO

«A crise do nosso Estado é, antes de mais, política. Um regime quase parlamentar vale o que valerem os princípios e a prática dos principais partidos. Em Portugal, eles estão agora dominados por um clientelismo devorador que a tudo antepõe o objectivo da “ocupação” do Estado porque, só neste, se dispõe de tantos empregos, de tantas oportunidades e de tantas influências. Os demais partidos, sem horizontes próximos de assunção de responsabilidades, garantem ou insinuem, em geral, a existência de uma capacidade do Estado, para dar ou para fazer, que oscila entre uma confrangedora ingenuidade e um descarado embuste. Portanto, fora do arrivismo, do negociismo, da fantasia ou do sofisma, vai-se reduzindo perigosamente o espaço para a verdade e para a acção política séria. A democracia, assim, é um engano e em breve será uma terrível desilusão.» Palavras de Medina Carreira com as quais a Alternativa Portugal concorda plenamente.

## Alternativa.info

Propriedade Alternativa Portugal  
e Edição: Apartado 14178 – 1064-002 Lisboa

Estas e outras informações estão disponíveis em  
<http://www.alternativaportugal.org>

## EXPULSÕES DE IMIGRANTES AUMENTAM

Portugal expulsou 784 imigrantes ilegais em 2005, mais 270 do que no ano anterior, o que representa um aumento de 53%. Praticamente duplicou o número de indivíduos “conduzidos à fronteira” e aumentaram substancialmente as expulsões administrativas. O Estado português paga o bilhete de regresso ao país de origem, mas evita as despesas de viagem e estada de dois funcionários do SEF, que obrigatoriamente acompanham os ilegais nas expulsões administrativas e judiciais. Não estão feitas as contas dos custos com a expulsão de imigrantes em 2005, mas estima-se que a fatia seja superior aos 1,4 milhões de euros gastos em 2004.

## 60 MIL RECEBEM SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

No distrito do Porto existem cerca de 60 mil pessoas a viver do subsídio de desemprego. E há mais 32 mil a beneficiar do subsídio de doença. O complemento para idosos, destinado a pessoas com idade superior a 80 anos e com menos de 300 euros mensais, foi implementado no início do ano e já tem 11 mil pedidos em lista de espera. O Rendimento Social de Inserção (rendimento mínimo) abrange cerca de 30 mil famílias no distrito. Qualidade de vida segundo o modelo socialista em vigor...

## GOVERNO ENCERRA MATERNIDADES

O processo de encerramento dos blocos de partos de várias maternidades, decidido pelo ministro da Saúde em Abril passado, prossegue a bom ritmo. Até 31 de Dezembro, a tutela conta ter encerrado as maternidades existentes nos hospitais de Elvas, Barcelos, Santo Tirso, Oliveira de Azeiteiros, Amarante, Mirandela, Covilhã, Lamego e Figueira da Foz. Esta decisão tem sido fortemente contestada pelas populações e sectores da sociedade civil das localidades prejudicadas com esta situação.

## ALTERNATIVA PORTUGAL CONTESTA ENCERRAMENTO DE MATERNIDADES

A Alternativa Portugal discorda da decisão do Governo de encerrar maternidades e urgências de obstetrícia. Esta decisão, tomada ao abrigo de critérios meramente economicistas e que ignora os interesses das populações, conduz à desertificação do interior e não é, seguramente, uma medida que incentive o aumento do número de filhos das famílias portuguesas. A Alternativa Portugal manifesta toda a sua solidariedade às grávidas e suas famílias residentes nos concelhos atingidos, que terão de percorrer muitos mais quilómetros até aos serviços de urgência mais próximos, recorrendo muitas vezes a transportes sem condições de bem-estar e comodidade, e vendo-se assim forçadas a ter os seus filhos em casa, numa ambulância ou até em Espanha, situação que classificamos de intolerável num Portugal dito “moderno” e do século XXI.